

## RELATÓRIO DO DIRETOR EXECUTIVO

- = Introdução
- Peritos Estrangeiros
- Comissão Consultiva
- Reuniões Internacionais
- Conclusão

### Anexos :

Relatório da DEPE

Relatório da DAM

Relatório da DDIP

Relatório da DEPS

CBPE, janeiro de 1960

Rio de Janeiro, dezembro de 1959.

Prof. Anísio S. Teixeira, Diretor  
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

N e s t a

Ref.: Relatório do Centro Bra-  
sileiro de Pesquisas  
Educaçãoais - 1959.

Sr. Diretor:

1. O presente relatório refere-se a todo o período de 1959 e procura sintetizar o trabalho feito nos anos anteriores, atendendo à solicitação do Gabinete do Ministro de Estado de que V. S<sup>a</sup> nos deu conhecimento.

2. O ano de 1959 caracterizou-se no CBPE pela iniciação de alguns grandes projetos de pesquisas e continuação de outras que já se encontravam em desenvolvimento.

Ao tratarmos de cada uma das Divisões em que se subdivide este órgão, serão examinadas, em minúcias, tais pesquisas e o atual estado das mesmas.

#### PERITOS ESTRANGEIROS

3. Durante o presente ano estagiaram neste Centro os seguintes peritos da UNESCO, com as suas respectivas tarefas:

Mme. Hélène Brulé - Educadora francesa, antiga diretora de escola normal em seu país, aqui chegou em setembro de 1958 e permaneceu até o mês corrente quando regressou à França.

Fêz comunicações sôbre a Escola Primária na França, não só a este Centro como a todos os cinco Centros Regionais de Pesquisas Educaçãoais que ela visitou demoradamente.

Tomou parte no "II Curso de Especialistas em Educação para a América Latina" realizado no Centro Regional de São Paulo. Fêz o discurso inaugural do mesmo em nome da UNESCO, ressaltando a importância dessa iniciativa decorrente do Projeto Maior nº 1. Dirigiu ainda, no mesmo curso, a parte referente à Formação do Magistério na França, a vida sindical do mesmo e a possibilidade de acesso às outras profissões. Suas aulas incluíram ainda a Escola Primária Francesa, instalação, financiamento, estrutura e funcionamento. Tratou da adaptação do ensino na França à vida moderna, avaliação do trabalho escolar, as relações crianças-adultos em educação com a análise dos métodos pedagógicos.

Antes de encerrar o seu estágio neste Centro Mme. Brulé apresentou relatório contendo suas observações sobre a Escola Primária Brasileira.

No dia 7 de dezembro último Mme. Brulé foi a autora da comunicação da semana fazendo uma síntese da sua experiência no Brasil, atendendo a diversas questões apresentadas pelos companheiros presentes. Após a reunião foi-lhe oferecido um almoço de despedida na Cantina do Centro a que compareceram todos os Diretores e Coordenadores de Divisão, e Dr. Almir de Castro, Diretor de Programas da CAPES.

Solon Kimball - Depois de um ano de permanência no País, a serviço deste Centro como especialista da UNESCO, regressou para os Estados Unidos, a fim de reassumir suas funções na Columbia University (New York), o professor Solon Kimball, antropólogo especializado em problemas educacionais.

Além de autor de numerosos artigos publicados em revistas especializadas e de comunicações que integram os anais de seminários e congressos científicos, o professor Kimball é, também, co-autor de dois famosos estudos - Family and Community in Ireland, em colaboração com Arensberg, e The Talladega Story, com Marion Pearsall.

Como cientista social, assessorou vários programas de educação de base e de educação sanitária, constituindo o segundo estudo mencionado relato de uma dessas experiências.

Sendo um dos iniciadores do movimento em expansão ,

entre os cientistas sociais, a que se tem designado de "pesquisa em ação" o professor Kimball procurou divulgar esta nova técnica de investigação, no país, especialmente através de sua atuação no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e da colaboração que deu ao seminário para professôres primários mantido pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo em cooperação com a UNESCO.

O prof. Kimball colaborou, ainda, com o prof. Oracy Nogueira, na supervisão dos estudos de comunidades do programa de cooperação da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais do CBPE com a Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo.

Durante sua permanência no Brasil, assessorou vários programas de trabalho do Centro Brasileiro e dos Regionais, pronunciou conferências e colaborou em periódicos do Centro e de outras instituições.

Amigos e colegas do prof. Kimball no CBPE reuniram-se em um almoço de despedida, tendo comparecido, além de representantes de Divisões, os Drs. Anísio Teixeira e Almir de Castro, respectivamente Diretor Geral e Diretor Executivo, em exercício, do CBPE.

Visita do Prof. Jacques Lambert - O professor Lambert visitou novamente o CBPE em outubro. O autor de "Os Dois Brasis" veio tomar parte no Seminário sôbre Resistências a Mudança - Fatores que impedem ou dificultam o desenvolvimento econômico. No CBPE o prof. Jacques Lambert foi recebido como um antigo companheiro de trabalho, tão querido e admirado por todos.

Um almoço íntimo, na cantina do Centro, reuniu em torno do mestre da Universidade de Lyon o diretor do INEP, Dr. Anísio Teixeira, o diretor executivo do CBPE, Péricles Madureira de Pinho, os coordenadores de divisão Jayme Abreu e Darcy Ribeiro. O perito da UNESCO, Mme. Hélène Brulé, as chefes de serviço D<sup>ª</sup> Elza R. Martins, Elza N. Alves e Regina Helena Tavares e o prof. Durmeval Trigueiros completaram o grupo de colaboradores do INEP e do CBPE que durante algumas horas tiveram o privilégio de ouvir o prof. Lambert com as suas sempre renovadas impressões do Brasil, que êle tão profundamente conhece.

Visita do Prof. Harold Benjamin - A convite do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, e com a colaboração da Fulbright Commission, esteve em visita ao nosso país o Professor Harold Benjamin, acatada figura da educação nos Estados Unidos.

Aquêle educador, que é Professor Emérito do George Peabody do College of Teachers do Nashville, Tennessee, ex-Diretor da Divisão de Fundamentos da Educação nessa mesma escola e autor de vários livros sôbre educação comparada, proferiu - duas conferências na sede do CBPE, respectivamente nos dias 18 e 21 de dezembro, subordinadas ao tema geral "O papel da Escola Pública no Estado Democrático".

As conferências, que foram presididas pelo Prof. Anísio Teixeira, Diretor Geral do INEP, compareceu numeroso público. Diretores e técnicos do INEP, do CBPE, da CAPES e de outras instituições educacionais estavam presentes, tendo vários educadores participado dos debates travados após as conferências. Anotamos entre as personalidades presentes, os Professores Lourenço Filho e Delgado de Carvalho, o Prof. Heli Menegale, Diretor do Departamento Nacional de Educação, o Prof. Jaime Junqueira Aires, da Faculdade Nacional de Direito, o Prof. Faria Goes, Diretor do SENAI, o Prof. Fernando Tude de Souza, Secretário Executivo da Fulbright Commission, o Sr. A.F. Byrnes, Coordenador do Ponto IV no Brasil, o Dr. Almir de Castro, Diretor da CAPES, o Prof. Afrânio Coutinho, do Colégio Pedro II, o Prof. Gustavo Lessa, as Professôras Heloisa Marinho e Consuelo Pinheiro, do Instituto de Educação, o Economista Pompeu Accioly Borges, o Engenheiro Frederico Rangel, a Professôra Lúcia Pinheiro, Coordenadora dos Cursos do INEP, o Dr. Péricles Madureira de Pinho e os Professôres Darcy Ribeiro e Jayme Abreu, do CBPE.

- Determinação do papel da escola pública

Na sua primeira conferência, abordou o Professor Harold Benjamin duas questões principais: o problema de medir a grandeza de uma sociedade e o problema de saber o que o povo, numa democracia, deseja de sua sociedade e de suas escolas.

Abordando o tema das medidas de uma sociedade e do seu sistema educacional, disse o conferencista serem apenas qua

tro estas medidas. A primeira é a medida da idéia dominante - única. A segunda, um território operacional claramente definido. A terceira, um programa unificado. A quarta, um método - único de execução.

O Prof. Benjamin deteve-se na discussão de cada uma dessas medidas, afirmando ao referir-se à necessidade de um programa unificado como medida de uma grande sociedade e do seu sistema educacional: "Nenhuma sociedade jamais se eleva da lama da existência comum, se não tiver um programa total de vida e de ensino que forme um conjunto integrado. Uma sociedade que coloque o seu exército num canto, a sua indústria em outro, a sua agricultura num terceiro, a sua política num quarto e as suas escolas em algum lugar fora-de-mão, na adega, no sótão ou sob as escadas traseiras, não precisa indomodar-se com o seu futuro, pois não tem qualquer futuro. Ela deve criar um programa unificado para todo o povo de todo o país e um sistema escolar que se adapte e sirva a êsse programa."

#### - O problema das comunicações

Parte destacada nesta primeira conferência do Prof. Harold Benjamin teve o papel das comunicações, por êle dividido em duas fases. Primeiro, a tarefa de tornar conhecidas do povo as questões educacionais em foco. Segundo a tarefa de criar um mecanismo pelo qual possam os membros de uma sociedade exprimir seu julgamento sôbre essas questões.

A experiência do Estado de Connecticut, que hoje se acha dotado de um sistema educacional exemplar, segundo o Professor Harold Benjamin, foi por êle estudada, tendo tomado como termo de comparação a Espanha. Analisou o conferencista, minuciosamente, as razões pelas quais, de acôrdo com o seu ponto de vista, floresceu naquele Estado da Federação Americana um grande sistema educacional e a Espanha, viu-se reduzida, depois de haver sido a primeira nação moderna do mundo europeu, à situação atual, "à Espanha franquista de 1959". O mau sistema de educação ali imperante levou à destruição de um povo.

Como um fio condutor que percorreu tôda a conferência, deixou bem explícito o Prof. Harold Benjamin que uma sociedade possuída pela mais leve ambição de ser uma verdadeira democracia deve colocar a educação dos seus cidadãos, não no

segundo, terceiro ou quarto lugarl nos negócios do Estado, e sim no primeiro.

- Cumprimento do papel da escola pública

Respondeu o Prof. Harold Benjamin, na sua segunda conferência, a questões como estas: Como pode o povo avaliar a sua sociedade? Como pode julgar do valor de suas escolas? Como pode prever a organização, currículo, método e pessoal educacionais de modo a satisfazer as necessidades da sua sociedade?

Deteve-se o conferencista no exame de cada um dêsses problemas, terminando por fazer referência à situação do Brasil no terreno educacional. "A melhor escola elementar ou secundária - afirmou - a melhor Universidade ou instituição educacional, para o Brasil, será a que se baseie fundamentalmente na história educacional brasileira, com as alterações que as atuais necessidades e desejos educacionais do país exijam. Não exigências européias ou norte-americanas, mas exigências brasileiras - tais são as exigências com que lidamos ao planejar e construir escolas para o Brasil".

Deu particular ênfase o Prof. Benjamin à difícil tarefa de discriminar a determinação de uma política educacional e a sua execução. Acentuou que, no Estado democrático deve o educador profissional estar preparado para o exercício dessa tarefa, dando o seu conselho de perito quanto à linha a ser traçada entre o estabelecer e o executar uma política educacional.

Apontando o papel predominante da opinião pública pa ra a existência de um sistema educacional democrático, disse o Prof. Benjamin não ser possível existir organização nem regula mento, num sistema educacional, que substitua uma opinião pú blica honesta e inteligente e concluiu por destacar que tôdas as grandes e totais reformas de educação conhecidas têm sido acompanhadas por vastos programas de educação de adultos.

Terminou o Prof. Harold Benjamin por desejar êxito aos educadores brasileiros nos programas em que estão empenhados, destacando o papel que desempenha o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e os Centros Regionais nos Estados.

À conferência do ilustre educador norte-americano se

guiaram-se debates de que participaram entre outros, os professores Anísio Teixeira, Heli Menegale, Gustavo, Lessa, Faria - Goes, Heloisa Marinho, Consuelo Pinheiro, Darcy Ribeiro e Jayme Abreu.

- Outras atividades

Durante sua estada em nosso país, o Prof. Harold Benjamin concedeu entrevistas aos matutinos "Diário de Notícias" e "Jornal do Brasil", desta capital, e à Televisão Tupi, tendo outros jornais dado notícia de suas atividades. Entre estes figuram "O Globo", "Última Hora", "O Jornal", "Tribuna da Imprensa" e "Jornal do Comércio".

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais ofereceu, em sua sede, um almoço ao ilustre educador que, no dia 22, regressou aos Estados Unidos.

COMISSÃO CONSULTIVA

4. Não se tendo realizado durante o ano de 1959 reunião da Comissão Consultiva, está proposta convocação da mesma para os primeiros meses do ano próximo num dos Centros Regionais, provavelmente o de São Paulo. Assim continuar-se-ão os trabalhos desse importante órgão e iniciar-se-á rodízio no local das reuniões.

5.

REUNIÕES INTERNACIONAIS

Educação Superior nas Repúblicas Americanas. O professor Anísio Teixeira, diretor do INEP e do CBPE, compareceu em fevereiro à uma reunião no México, destinada ao estudo da educação superior nas repúblicas americanas.

De 8 a 14 daquele mês, um grupo informal de líderes em educação superior de vários países do Hemisfério Ocidental se reuniu na capital mexicana, para troca de pontos de vista sobre problemas e interesses comuns em matéria de educação. Es

ta Conferência sôbre Educação Superior nas Repúblicas Americanas se realizou sob os auspícios do "Institute of International Education" e da "Carnegie Corporation of New York", em seguida a reuniões preliminares e visitas a universidades, no ano passado.

As sessões na Cidade do México deram aos participantes - reitores e presidentes de universidades e outras personalidades de relêvo nos círculos educacionais, tanto da América do Norte quanto da América do Sul - oportunidade de melhor conhecerem mutuamente como pessoas e de apreciar mais de perto a natureza e as dimensões dos problemas de cada um no campo da educação superior. Houve um intercâmbio de informações sôbre diretrizes e práticas educativas nas várias repúblicas americanas, e sôbre os meios de estreitar os laços de interêsse comum que ligam umas às outras tôdas as comunidades universitárias, dentro dos países e para além das fronteiras internacionais.

Os participantes dessas discussões a ela compareceram antes como líderes educacionais e acadêmicos do que como representantes de qualquer instituição.

#### XXIIª Conferência Internacional de Instrução Pública.

Como anualmente acontece, o Bureau Internacional de Educação e a Unesco convocaram a XXIIª Conferência de Instrução Pública - que se realizou em Genebra, entre 6 e 15 de julho último.

Foi designado representante do Ministério da Educação e Cultura o Dr. Péricles Madureira de Pinho, diretor executivo do CBPE, que se encontrava em Paris ultimando a instalação da Casa do Brasil na Cidade Universitária de Paris.

A Conferência decorreu num ambiente de grande cordialidade, realizando-se nos intervalos das sessões de trabalho - grande número de reuniões sociais a que compareceram delegados de 74 nações. Foi presidida pelo Ministro da Educação da Libéria, Sr. Nataniel V. Massaquoi, e estiveram presentes treze Ministros de Estado de países de todos os continentes.

As duas principais recomendações votadas foram sôbre manuais de ensino e sôbre a formação de quadros técnicos.

O Delegado do Brasil apresentou relatório em que resumiu suas principais intervenções à Conferência, buscando in-

formas sôbre problemas também nossos e procurando comunicar algumas experiências brasileiras de interêsse geral no campo da Educação.

Viagem aos Estados Unidos da Chefe da Seção de Audio-Visuais. Participou de um programa de cooperação internacional entre o Govêrno Americano e o Govêrno Brasileiro, por intermédio da International Cooperation Administration, INEP e CADES, a professôra Letícia de Faria, chefe da Seção de Audio-Visuais dêste Centro. A viagem de dois meses (de 18/10/59 a 18/12/59), visou intercâmbio de informações sôbre experiências e pesquisas relativas à utilização e produção de recursos audio-visuais na educação e especialmente no ensino de nível elementar e médio.

Foram visitadas 52 instituições, incluindo escolas, entidades públicas e privadas responsáveis por programas educativos e didáticos nas seguintes cidades: Washington, D. C., Hagerstown, Arlington, Columbus, Parma, Toledo, Detroit, Chicago, Bloomington e New York.

A professôra Letícia de Faria, participou ainda dos seminários de Parma para os diretores de serviços audiovisuais de Ohio e de Cacapon State Park (West Virginia), sôbre comunicações.

### C O N C L U S Ã O

Cada uma das divisões, em que se subdivide o Centro, apresentou seu relatório parcial, que acompanha êste Documento. É a razão de não repetirmos os dados e comentários desenvolvidos nos citados relatórios.

É o que submetemos à apreciação do Sr. Diretor.

Rio, janeiro 1960

  
Pericles Madureira de Pinho

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

1957 - 1959

A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do CBPE desenvolveu suas atividades em vários planos.

Funcionou como organismo de consulta e aconselhamento para atender às freqüentes solicitações de orientação que lhe foram endereçadas pelas administrações da educação no país; atendeu aos pedidos de entidades internacionais de educação informando, descrevendo, e analisando, criticamente, a situação educacional do país; efetuou como programa fundamental, estudos e pesquisas sobre os sistemas escolares do país, escolas, currículos, programas, exames, livros didáticos, ao tempo em que procurou dar instrumentos de ação ao magistério nacional, mediante a execução de seu programa de elaboração de manuais de ensino.

As atividades da Divisão como organismo de consulta e aconselhamento, são bastante ponderáveis e delas não se poderia alienar a Divisão, sob pena de alheiar-se a iniciativas educacionais da maior importância, para as quais sua assistência é buscada.

Pode-se informar que a todos os recentes movimentos de reforma educacional, sobretudo de formação do magistério elementar, empreendidos de norte a sul do país, tem estado presente o Centro, pela DEPE, discutindo-os com as autoridades locais, aconselhando, sugerindo, informando. Se não fôra pretencioso, diríamos vem funcionando ela como uma modestíssima "clearing house", na educação nacional.

Assim ocorreu no plano estadual, com as recentes reformas educacionais do Maranhão, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Bahia, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul; no plano municipal em Santos e Pôrto Alegre; no plano federal, mais remotamente, com o anteprojeto de Lei nº 501 (ensino industrial), com o substitutivo do Ministério da Educação à Lei Orgânica do Ensino Secundário, com a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Essa assistência importou na participação de reuniões sucessivas, discussões, visitas in-loco, elaboração ou colabo-

ração em anteprojetos, esplanação sôbre diretrizes, crítica de experiências, algumas vêzes retendo o técnico da Divisão por período prolongado, como ainda recentemente ocorreu com a Prof<sup>a</sup> Eny Caldeira, permanecendo trinta e oito dias no Rio Grande do Norte, a serviço da reforma educacional empreendida.

Assistência dêsse tipo vem prestando o nosso assessor, Prof. Paulo de Almeida Campos, na instituição do sistema escolar de Brasília, seja elaborando o seu anteprojeto de Lei Orgânica de Educação e Cultura, seja cooperando nos planos de organização da rêde escolar respectiva, do que daremos adiante notícia mais detalhada.

No que diz respeito à sua atividade como órgão informativo de entidades internacionais de educação foi igualmente ponderável a tarefa da Divisão. Para se desobrigar delas recebeu a DEPE a preciosa colaboração da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica dêste Centro.

Esses inquéritos e pedidos de informação abrangem aspectos os mais variados da educação nacional, jogando com dados nem sempre à mão de obter, fâcilmente. Para só citar duas recentes situações dêsse tipo, referímo-nos ao copioso material coligido, ordenado e comentado para atender à Organização dos Estados Americanos, ao ensejo do Seminário Interamericano de Planejamento Integral da Educação, reunido em Washington em julho de 1958, e para o "Seminário de Aperfeiçoamento do Professor Primário em Serviço", promovido pela UNESCO, realizado em Montevideú, em outubro de 1958.

Nas suas atividades de estudos e pesquisas tem procurado a DEPE observar as normas que lhe foram prescritas no "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais".

Entre essas normas figuram:

- a) estudo dos sistemas estaduais de educação;
- b) estudo das formas e processos de administração educacional no Brasil.

Na linha dêsses objetivos figuram os estudos publicados sôbre os sistemas educacionais do Estado do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Ceará; os concluídos, em fase de revisão, sôbre a Amazônia (Amazonas e Pará) ,

Sergipe, Piauí; os quase concluídos sôbre São Paulo, Bahia, Pernambuco; o a ser iniciado, pròximamente, sôbre o Espírito Santo. Está se iniciando também estudo sôbre um "Sistema Municipal de Educação (Nova-Friburgo)".

Na linha da recomendação formulada de "estudo das condições históricas, sociais, econômicas e culturais da elaboração dos currículos escolares do ensino elementar e médio", foi publicado o trabalho do Prof. J. Roberto Moreira, "Introdução ao Estudo do Currículo da Escola Primária".

Para esboçar um ensaio de caracterização "da escola elementar e média" no Brasil foram publicados os trabalhos dos professores Jayme Abreu, sôbre a educação secundária no Brasil e o do Prof. Paulo de Almeida Campos, sôbre a escola primária, apresentados aos Seminários Internacionais de Educação de Santiago e de Lima.

Com o fim de divulgar o processo norte-americano de classificação de escolas secundárias foi editado o trabalho - "Acreditação de Escolas Secundárias", confiado ao Prof. Thales de Melo Carvalho.

Para registrar a experiência brasileira de aplicação do plano Morrison, na escola secundária do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, foi editado o livro "O Ensino por Unidades Didáticas", de autoria da Prof<sup>a</sup> Irene de Melo Carvalho.

A análise de programas e livros didáticos foi objeto de estudo, na escola secundária, por parte dos professores Guy de Hollanda e James Vieira, no campo da história e da geografia, resultando na publicação dos trabalhos respectivos.

Para análise dos aspectos, dos mais importantes da situação educacional brasileira, quais sejam, os da promoção e o da formação do magistério elementar, foram montados dois projetos, já realizados. O primeiro, sôbre problema de promoção na escola elementar, foi levado a efeito sob a direção técnica do Prof. Roger Séguin, psicólogo francês, radicado no Brasil, à base de amostragem representativa de escolas elementares do Distrito Federal. O segundo, sôbre o problema da extensão e das características da formação do magistério elementar, ficou sob a responsabilidade da Prof<sup>a</sup> Eny Caldeira, já tendo sido editados os cadastros classificados dos estabelecimentos de ensino normal de dezesseis estados do Brasil.

Foram levados a efeito em 1959 estudos a serem brevemente publicados sobre as Classes Secundárias Experimentais no Brasil e sobre a Campanha de Educandários Gratuitos.

Uma das atribuições proposta à DEPE, no "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais" foi a de estudo e elaboração de manuais de ensino e de material didático. Essa atividade foi julgada de tal significação que inicialmente constituiu uma Campanha, autônoma, no INEP, a do Livro Didático e Manuais de Ensino - (CALDEME), hoje incorporada ao Centro, na DEPE.

São livros já publicados, como fruto desse programa, seja às expensas exclusivas do INEP ou mediante edições parcialmente financiadas, com aquisição de parte das mesmas, os seguintes:

Iniciação à Ciência - de Andrade & Huxley - Tradução do Prof. José Reis (2 vols.).

Álgebra Elementar e Trigonometria - do Professor Francis D. Murnaghan (do Instituto Tecnológico de Aeronáutica).

História Geral - Delgado de Carvalho - Volume I - Antiguidade.

Introdução Metodológica aos Estudos Sociais (Delgado de Carvalho).

Didática Especial das Línguas Modernas - Walnir Chagas.

Física na Escola Secundária - de Blackood, Herron e Kelly - Tradução dos Profs. Leite Lopes e Jayme Tiomno.

Foi feita também a republicação dos Programas e Guias de Ensino elaborados ao tempo da gestão do Prof. Anísio Teixeira, na Diretoria de Educação do Distrito Federal:

- 1) Matemática na Escola Elementar
- 2) Ciências Sociais na Escola Elementar
- 3) Ciências na Escola Elementar
- 4) Linguagem na Escola Elementar
- 5) Música para a Escola Elementar.

Foram também recém-editados:

- 1) Manual de Botânica, de autoria do Prof. Alarich - Schultz, da Universidade do Rio Grande do Sul

- 2) História Geral (Idade Média), do Prof. Delgado de Carvalho
- 3) A Educação e a Era Tecnológica, tradução do ensaio do Prof. Luis Reissig.

Em elaboração, alguns dêles com grande parte dos originais já entregues, estão os seguintes manuais de ensino:

- 1) Manual de Biologia Geral - Autor: Prof. Osvaldo Frota Pessoa
- 2) Manual de História do Brasil - Autor: Prof. Américo Jacobina Lacombe.
- 3) Manual de Francês - Autor: Prof. Raymond Van Der Haegen
- 4) Manual de Latim - Autor: Prof. Wandick Londres da Nóbrega
- 5) Geometria Plana - Autor: Prof. Lucas Bunt
- 6) Manual de Zoologia - Autor: Prof. Paulo Sawaya
- 7) Manual de Português e Literatura - Autor: Prof. Mário de Souza Lima
- 8) Manual de Literatura - Autor: Prof. Afrânio Coutinho.

A elaboração desses manuais é sempre precedida de Seminários de especialistas, promovidos pelo Centro, onde o plano de trabalho é exposto e acompanhada e discutida.

Participou e colaborou ainda a Divisão na elaboração das revistas do Centro - "Educação e Ciências Sociais", já em número décimo, e do INEP.

#### O SISTEMA ESCOLAR DE BRASÍLIA

Prosseguiu, em 1958, a colaboração do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) com a NOVACAP (Comissão Urbanizadora da Nova Capital), tendo, com êste objetivo, o representante do INEP junto à NOVACAP para as tarefas do planejamento dêsse sistema escolar, Professor Paulo de Almeida Campos, mantido estreito contacto com aquela Comissão e realizado várias viagens à Brasília.

Como se sabe, coube ao INEP elaborar, em outubro de 1957, e submeter ao Ministro da Educação e Cultura, que o aprovou e encaminhou à NOVACAP, o plano do sistema escolar público de Brasília, do anteprojeto da lei orgânica de educação do futuro Distrito Federal e da estrutura administrativa do novo sistema educacional.

Eis, linhas abaixo, reproduzido de modo esquemático, o plano em aprêço:

I. Educação Elementar, a ser oferecida em Centros de Educação Elementar, cada qual constituindo um conjunto integrado por 4 jardins da infância, 4 escolas-classe e uma escola - parque, servindo a 4 quadras, e objetivando o seguinte:

"Escolas-Classe" - para a educação intelectual sistemática de menores nas idades de 7 a 12 anos, em curso completo de seis anos ou séries escolares;

"Escolas-Parque" - destinadas a completarem a tarefa das "escolas-classe", mediante o desenvolvimento artístico, físico e recreativo da criança e sua iniciação no trabalho, por uma rede de instituições ligadas entre si, dentro da mesma área, assim constituída:

- a) biblioteca infantil e museu;
- b) pavilhão para atividades de artes industriais;
- c) um conjunto para atividades de recreação;
- d) um conjunto para atividades sociais (música, dança, teatro, clubes, exposições);
- e) dependências para refeitório e administração;
- f) pequenos conjuntos residenciais para menores de 7 a 14 anos, sem família, sujeitos às mesmas atividades educativas que os alunos externos.

Como a futura capital é constituída de quadras e como cada quadra abrigará população variável de 2.500 a 3.000 habitantes, foi calculada a população escolarizável para os níveis elementar e médio, ficando estabelecido o seguinte:

1º - Para cada quadra:

- a) 1 jardim da infância, com 4 salas, para, em 2 turnos, de funcionamento, atender a 160 crianças (8 turmas de 20 crianças);

- b) 1 escola-classe, com 8 salas, para, em 2 turnos, atender a 480 alunos (16 turmas de 30 alunos).

2º - Para cada grupo de quatro quadras:

- a) 1 "escola-parque" destinada a atender, em 2 turnos, cêrca de 2 mil alunos de 4 "escolas-classe", em atividades de iniciação ao trabalho (para meninos de 10 a 14 anos) nas pequenas "oficinas de artes industriais" (tecelagem, tapeçaria, encadernação, cerâmica, cestaria, cartonagem, costura, bordado e trabalhos em couro, lã, madeira, metal, etc.), além da participação dirigida dos alunos de 7 a 14 anos em atividades artísticas, social e de recreação (música, dança, teatro, pintura, exposições, grêmios, educação física).

Os alunos freqüentarão diariamente a "escola-parque" em regime de revezamento com o horário das "escolas-classe", isto é, 4 horas nas classes de educação intelectual e 4 outras nas atividades da "escola-parque", com intervalo para almoço.

II. Educação Média, compreendendo diversas oportunidades educacionais oferecidas a jovens de 11 a 18 anos em Centros de Educação Média, na proporção de um para cada conjunto populacional de 30.000 habitantes, e com capacidade para abrigar 2.200 alunos (7% de um grupo populacional de 30 mil habitantes). Cada Centro de Educação Média compreenderá um conjunto de edifícios destinados a:

1 - Escola média, incluindo:

- a) cursos acadêmicos
- b) cursos técnicos
- c) cursos científicos

2 - Centro de Educação Física (quadras para vólibol, basquete, piscina, campo de futebol, etc.)

3 - Centro Cultural (teatro, exposições, clubes)

4 - Biblioteca e museu

5 - Administração

6 - Restaurante.

Os diferentes edifícios e as dependências para esportes do Centro de Educação Média formam um conjunto, localizado na mesma área, possibilitando aos estudantes comunidade de vida e de trabalho, em horário integral.

III. Formação do Professor Primário, a ser oferecida em Institutos de Educação que, como unidades escolares tipicamente profissionais, compreenderão:

- a) curso normal;
- b) cursos de aperfeiçoamento e especialização do magistério primário;
- c) "escola de aplicação", constituída de uma escola-classe e de um jardim da infância.

IV. Educação Superior - Prevista uma Universidade, a ser construída de futuro, em área própria a ela destinada no Plano Piloto, compreendendo:

- 1 - Institutos (de Matemática, Física, Biologia, Geologia, Artes, etc.) destinados ao ensino científico básico e especializado.
- 2 - Faculdades (de Educação, Politécnica, Ciências - Médicas, Direito, etc.) destinadas à formação intelectual e ao adiestramento profissional.
- 3 - Centros de recreação e desportos (estádio, ginásio, piscina, etc.).

Observação: Ao lado do sistema escolar público, haverá o sistema de escolas privadas, para as quais estão reservadas as necessárias áreas.

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

1 9 5 9

Foram os seguintes os trabalhos desenvolvidos por esta Divisão, no corrente ano:

## I - ESCOLA PRIMÁRIA EXPERIMENTAL DO RIO

1 - Atuação da Divisão.

Por meio de reuniões semanais com os professores e bolsistas em estágio na Escola, e visitas diárias à mesma, foi realizado, por esta Divisão, um trabalho de assistência à Escola Guatemala, da Prefeitura do Distrito Federal, sob a orientação deste Instituto por Acôrd assinado em 1955.

2 - Criação do 1º Centro Experimental de Educação Primária em colaboração com o INEP.

A 10 de agosto passou, por proposta deste Instituto, a Escola Guatemala a constituir o 1º Centro Experimental de Educação Primária da Prefeitura do Distrito Federal em colaboração com este Instituto. O ato permitirá o desenvolvimento dos trabalhos em realização na Escola, por prever que a Prefeitura ponha à disposição deste Instituto, além dos professores de classe, encarregados de estudos.

3 - Atividades desenvolvidas na Escola.

A Escola desenvolveu, no ano corrente, as atividades curriculares seguintes: Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Naturais, Artes Aplicadas, Arte Infantil, Recreação e Jogos (incluindo iniciação esportiva, ginástica rítmica e um Clube de Dança), Música, Biblioteca e Auditório.

O horário para as crianças foi de 7h30 às 16h30, com intervalo de 11h45 às 13h para almoço, exceto para as turmas do 1º ano, cujo horário foi de 4.30h e idêntico ao do Distrito Federal.

4 - Organização: matrícula, horários, organização das classes, sistema de promoção.

Freqüentaram a escola 346 crianças (6 das quais a dei

xaram durante o ano, por motivo de mudança), que constituíam 12 turmas, sendo 3 de 1º ano, 3 de 2º, 2 de 3º, 3 de 4º e 1 de 5º ano, esta de 35 alunos. O número de alunos do 5º ano que, em 1955, fôra de 17 alunos, vem aumentando de ano para ano. Os alunos mais capazes, porém, deixam a escola aos 10, 11 anos para iniciar o Curso Secundário.

As classes de escola foram organizadas por idade, dentro de cada ano escolar, e a promoção terá, como nos anos anteriores, caráter flexível.

Aguardamos os resultados das provas da PDF e do PABAE, a serem realizadas, para relato dos resultados escolares, no setor de conhecimentos.

#### 5 - Horário e atividades dos professores.

Os professores de classe exerceram atividades na escola de 7h30 às 15h, havendo, porém, professores de tempo parcial (12 às 16h30), para atividades complementares.

Os professores de classe desenvolveram atividades, com suas turmas, de 7h30 às 12h, sendo ocupados, a partir de 12h com almoço, cursos (1 hora diária), preparo dos relatos das atividades do dia e dos planos e preparo de material para a classe. Em 1960, experimentaremos um regime pelo qual o professor se encarregará de sua classe de 7h30 às 15 horas, preparando os relatos no período dedicado às aulas especializadas de sua turma.

#### 6 - Alguns resultados obtidos.

A apreciação dos professores e do diretor permitem adiantar que, de modo geral, os resultados foram bons no setor de conhecimentos e, especialmente, que houve um progresso muito acentuado quanto à formação de atitudes. As crianças se revelam serenas, cheias de iniciativa, cooperadoras, capazes de fazer críticas construtivas, de serem criticadas, de trabalhar em grupo; tem interêsse pelas atividades que estão desenvolvendo e pelo estudo e o trabalho com um fim em vista e, em geral, revelam curiosidade, e naturalidade no tratar com as pessoas. Parece-nos que êste foi o ano de maior avanço nesse aspecto, pelo acúmulo naturalmente dos esforços anteriores, pela atitude da diretora, de firmeza amiga e de apêlo ao raciocínio e à cooperação da criança, pela segurança maior que se nota nas

professôras de classe, pela colaboração do Serviço de Psicologia.

A Escola deverá enfrentar, no corrente ano, o problema relativo à promoção a um grupo de crianças do 4º ano ( com escolaridade de 3º) de ritmo de aprendizagem lento.

Pelo Acôrdo assinado com a PDF, colocando a Escola - sob a orientação dêste Instituto, nos comprometemos a submeter as crianças de 5º ano aos exames comuns da PDF, preparados para crianças normalmente já muito selecionados e atendendo a um programa formal da admissão ao ginásio. As crianças a que nos referimos não estarão em condições de, promovidas, realizarem tais exames em 1960, com o êxito que, até então, tiveram tôdas as crianças que realizaram o 5º ano na escola, impondo como solução ou a criação do 6º ano ou a manutenção dessas crianças - por mais um ano na 4ª série, embora em seu 5º ano de estudos.

#### 7 - Métodos e recursos de educação.

Quanto aos métodos e recursos utilizados na Escola , procuramos desenvolver atividades intencionais, queridas pelas crianças, e que oferecessem boas oportunidades educativas. Essas atividades obedeceram sempre a um planejamento, foram executadas atendendo aos planos e escolhendo reflexivamente os meios e terminaram pela apreciação dos resultados obtidos, em função dos meios utilizados.

Foram desenvolvidos projetos simultâneos, visando a dar maiores oportunidades educativas e atender aos vários grupos de alunos, e concursos e outras atividades de intensificação do estudo de diversos assuntos que as oportunidades reais, oferecidas pelos projetos em curso, não eram suficientes para permitir fixar.

Procurei, nas reuniões semanais que realizei com os professores, acentuar a necessidade de que as crianças sintam que seu objetivo na escola é, principalmente, aprender e, portanto, devem ter sempre presente o que adquirem, através de cada trabalho realizado, valorizando, além do que foi obtido, no sentido de realizar o que se pretendia, o progresso que adquiriram em leitura, nos vários meios de expressão oral e escrita, em cálculo, em conhecimentos, em atitudes e recursos pessoais.

Esse resultado já vem sendo obtido, em certa escala.

A ida de um grupo de professores à Bahia, onde observaram os alunos da Escola Parque e de Aplicação do Centro Regional deste Instituto, contribuiu para levar as professoras a tentar com mais frequência o desenvolvimento simultâneo de atividades diversas por diferentes grupos de crianças.

Contamos, em 1960, obter resultados mais completos - nesse aspecto, assim como a redução, cada vez maior, da atuação do professor, em benefício do trabalho independente da criança.

Esse trabalho é dificultado: a) pelo tamanho das salas, b) pela atitude dos pais, geralmente de classe média, - preocupados em que os filhos se encaminhem para o Curso Secundário e c) pela falta de material disponível.

#### 8 - Assistência aos alunos.

Os alunos recebem assistência médica e dentária. Além disso, foram atendidos pelo Gabinete de Psicologia os que para lá foram encaminhados. É importante notar que, de modo geral, os professores estão procurando resolver, em classe, os problemas de seus alunos.

Os alunos que revelaram deficiências de aprendizagem receberam ensino individualizado e os que apresentavam dificuldade de prolação, em nº de 11, aulas de correção dos defeitos de palavra. Seis crianças terminaram, no corrente ano, esse trabalho, inteiramente recuperadas. Deverá prosseguir a assistência às demais, em 1960.

#### 9 - Aperfeiçoamento dos professores da escola.

Tiveram os professores da escola, além do auxílio - prestado por sua diretora - Almira Sampaio Brasil da Silva, sempre pronta a atender aos professores e dar-lhes a assistência solicitada, oportunidades de participarem da reunião semanal de discussão de problemas da escola, com a diretora desta Divisão, e em que os professores tiveram oportunidade de relatar os projetos que desenvolveram em suas turmas e discutir problemas de interesse como: atenção às deficiências individuais, trabalho em grupo, estudo dirigido, ensino de redação, etc. A Escola - Primária do Centro Regional da Bahia foi objeto de estudo e discussão durante um mês. Realizaram-se, ainda, Cursos de Português, Geografia, do Distrito Federal e do Brasil, Ensino de Re

dação e Arte Infantil, e reuniões com a chefe do Serviço de Psicologia, sôbre Psicologia da criança, Problemas de aprendizagem e entrevistas com os pais, principalmente.

## II.- CURSOS E ESTÁGIOS NA ESCOLA

Realizaram-se, na Escola, estágios de orientadores e professores de Escolas Experimentais e de Arte Infantil, de que daremos notícias a seguir.

Além disso, estagiaram na Escola os bolsistas que realizaram os Cursos de Linguagem na Escola Primária e Recreação e Jogos, organizados pela Coordenação dos Cursos do INEP, ambos para professores de Escolas Normais, e que contaram, o primeiro com 13 bolsistas, o segundo com 14 e, ainda, 2 professores do 8º Distrito Educacional do Distrito Federal.

Realizaram visitas à Escola inúmeros educadores estrangeiros, inclusive o Sr. Secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal - Dr. Américo Jacobina Lacombe, pessoal dêste Centro e dos Centros Regionais da Bahia, Recife e Minas, do programa Americano-Brasileiro de Assistência ao Ensino Elementar (PABAE), alunos dos Cursos de Pedagogia da Faculdade Nacional de Filosofia e de Orientação Educacional da Pontifícia Universidade Católica do Distrito Federal, professorandas do Instituto de Educação e da Escola Normal acompanhados de professores das mesmas instituições, educadores da Fundação Getúlio Vargas, do Senac, da Sociedade Pestalozzi, do Curso de Jardim de Infância dêste Instituto, etc.

O total de estágios na Escola, durante o ano foi de 51 e o de visitantes 170.

### a) Estágio de preparação de pessoal para Escolas Experimentais.

Em maio, foi iniciado o estágio, na Escola Experimental do INEP do Rio, de nove professores primários que se prepararam para lecionar em Escolas Experimentais das seguintes instituições: a) Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Pernambuco (5), Escolas de Aplicação de Escolas Normais do Rio Grande do Norte (3), classes experimentais do Centro Regional de São Paulo (1), e, ainda, de duas orientadoras de ensino do Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais do Rio Grande do

Sul, que ficarão encarregadas de orientarem Escolas Experimentais a serem criadas pelo referido Centro, no interior do Estado. Conforme os entendimentos realizados para êsse fim, todos êsses bolsistas serão devidamente aproveitados, em seus Estados de origem, nas instituições citadas, ao regressarem.

Os bolsistas em questão estagiaram nas classes da Escola Guatemala e receberam orientação sôbre o ensino de Linguagem, de Matemática, dos Estudos Sociais, de Recreação e Jogos e de Música na Escola Elementar e aulas de Português e Geografia do Brasil. Além disso, participaram das reuniões semanais com todo o pessoal em exercício na Escola, sôbre problemas de ensino elementar e de reuniões do Serviço de Psicologia e realizaram cursos facultativos de Ciências Naturais, Sociologia - Educacional e a Arte de Contar Histórias, na Associação Brasileira de Educação. O estágio dêsses professôres se prolongou até dezembro.

No último trimestre, mais uma professôra da Paraíba, em exercício no Centro de Pesquisas naquele Estado, iniciou um estágio na mesma Escola. Observou, ainda, as atividades da Escola Guatemala durante o ano (de 14 de setembro a 15 de dezembro) a professôra Elza Sena, diretora do Instituto de Educação de Natal.

b) Estágio de formação de professôres de Arte Infantil - para Escolas de Aplicação ou Escolas Experimentais dos Estados.

Visou a formar professôres de Arte Infantil para Escolas Primárias anexas a Institutos de Educação dos Estados e se realizou na Escola Experimental do INEP do Rio, de maio a novembro.

Foi realizado por professôres dos Estados de Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás.

O estágio, sob a direção da professôra Lucia Bicca de Alencastro, constou de seminários, aulas práticas, observação e prática de ensino, nos setôres de: Desenho, pintura, escultura, gravura e monotípias, estamparia, cartazes e letras, mosaicos, metal e azulejos, e teve a duração de 6 meses, sendo precedido do curso de Arte Infantil da professôra Seonaid - Robertson, da Universidade de Leeds, realizado na Escolinha de

Arte do Brasil. Os bolsistas participaram de reuniões semanais de estudo de problemas do ensino primário da Escola Experimental do INEP, no período de sua permanência no Rio, de maio a novembro.

### III - PUBLICAÇÕES

Estão em preparo, por essa Divisão, as seguintes publicações:

- a) Guia de ensino da Matemática para o 1º ano
- b) Atividades desenvolvidas na Escola Guatemala
- c) Guia do ensino de Estudos Sociais na Escola Elementar.

Esta Divisão tomou, ainda, diversas medidas administrativas relativas à publicação "Leitura na Escola Primária", de autoria da Professora Juraci Silveira, e está constituindo a comissão para elaboração do Guia de ensino de Ciências Naturais na Escola Primária.

#### a) Guia de ensino da Matemática.

Está sendo revisto pelo professor de Metodologia do Instituto de Educação do Distrito Federal, Haroldo Lisboa da Cunha, parte do referido Guia, e em revisão de forma e datilografia a restante.

A referida publicação leva em conta o sistema de promoção flexível e de regularização da matrícula por idade. Inicia-se com um estudo dos objetivos do ensino da Matemática no 1º ano e sugestão de programa atendendo às diferenças individuais, baseado em programas estrangeiros, em estudos e pesquisas sôbre programas, nos resultados de provas escolares do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul, em observações realizadas na Escola Guatemala e na publicação "Matemática na Escola Elementar", dêste Instituto.

Segue-se uma série de recomendações gerais ao professor primário, relativas ao respeito às diferenças individuais, às fases do ensino de Matemática, às características que devem ter as situações para seu ensino, à organização e graduação de exercícios, etc.

No capítulo seguinte, são apresentadas atividades in

tencionais várias, experimentadas na Escola Guatemala, atendendo aos interesses das crianças aos 7 anos, com indicação das oportunidades de ensino da Matemática que oferecem, e alguns esclarecimentos sobre seu desenvolvimento.

Recomendações relativas ao ensino de cada assunto do programa, ilustradas por exercícios vários, são objeto do seguinte capítulo, também baseado no trabalho realizado na Escola Guatemala e na bibliografia mais significativa no setor do ensino de Matemática no Curso primário.

Seguem-se recursos diversos, a serem utilizados no ensino da Matemática, todos devidamente experimentados, inclusive jogos em classe e ao ar livre, trabalhos simples, desenho, música, dramatização e livros de histórias.

O capítulo final do Guia diz respeito à medida da aprendizagem em Matemática e inclui um exemplar de prova, já experimentada, e, ainda, orientação para organização de instrumentos de medida do rendimento escolar e para o estudo de resultados de provas de escolaridade.

O material aconselhado no Guia é, todo, de fácil obtenção e a participação prevista da criança em sua organização a maior possível.

Procurou-se, também, levar o professor a desenvolver o ensino da Matemática em atividades amplas, levando-o a relacioná-lo com o das demais disciplinas. Esse trabalho foi favorecido pelo fato de a professora Juraci Silveira, na publicação que acaba de preparar sobre ensino de Leitura na Escola Primária, aconselhar as mesmas atividades aos professores.

b) Atividades desenvolvidas na Escola Guatemala.

Quatorze projetos desenvolvidos pelos alunos da Escola Guatemala e cuja divulgação nos parece útil como orientação ao professor, por se tratar de atividades que surgiram em várias turmas, interessaram grandemente às crianças e tiveram resultados educativos apreciáveis, foram redigidos, e estão sendo revistos e datilografados para serem lidos por especialistas de educação primária e bolsistas, antes de lhes ser dada a forma final.

c) Guia de ensino de Estudos Sociais na Escola Elementar.

Prossegue o trabalho de preparação do Guia, que vem

sendo objeto de reuniões de discussão da diretora desta Divisão e da encarregada do trabalho de redação, professora Josefina de Castro e Silva Gaudenzi.

As duas professoras da Prefeitura do Distrito Federal que estão auxiliando o trabalho realizaram o fichamento dos programas e Guias de Estudos Sociais existentes no CBPE e estão prosseguindo no levantamento do material básico para organização do Guia, com o estudo da bibliografia existente na biblioteca do CBPE.

#### Pareceres sôbre livros

A DAM examinou os livros e material didático encaminhados à mesma pelo Sr. Diretor do INEP ou pelo CDP do CBPE.

Estas, Sr. Diretor, as atividades principais desenvolvidas pela DAM em 1959.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

1 9 5 9

## I - BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Foram editados e distribuídos, nesse período, os nºs 2, 3 e 4 do V.6, correspondente a 1958.

O V.7 nº1, relativo ao 1º trimestre de 1959, também foi editado e distribuído; o V.7 nº 2 encontra-se em fase de revisão tipográfica; o V.7 nº3 está sendo datilografado em fichas; o v.7 nº4 está sendo comentado e em fase de revisão da redação.

A B.B.E. vem sendo distribuída a 1.770 assinantes.

- Bibliografia retrospectiva :

O levantamento para cobrir o período 1944-1953 vem sendo feito progressivamente em livros, folhetos e revistas, que constituem o acervo da Biblioteca do Centro.

Este material encontra-se catalogado, classificado e fichado. Cada ficha compreende um pequeno "abstract". Este fichário já abrange o total de 3.535 fichas.

- Fontes para o estudo da Educação no Brasil :

O 1º volume deste trabalho, referente às fontes oficiais para o estudo da Educação na Bahia, foi ultimado, publicado e distribuído durante 1959, estando o 2º volume, correspondente às fontes não oficiais ainda da Bahia, em fase final de preparação.

- Bibliografias Especializadas :

Foram levantadas, a pedido, as seguintes :

I) Bibliografia seletiva, compreendendo não somente as obras que mais profundamente evidenciam a constante e progressiva preocupação com os problemas educacionais do Brasil, como obras de História e Filosofia da Educação e as de Política Educacional, bem como as obras sobre a organização do ensino no país e sobre as metas de seu desenvolvimento. Este trabalho, feito por solicitação da Unesco, foi publicado em sua "Revue Analytique de l'Education", V.X nº9, sob o título

L'Education au Brésil".

2) Bibliografia de trabalhos em língua inglesa sobre a educação no Brasil.

- Elaboração de documentação sobre congressos e atividades do INEP, CBPE e CAPES - :

Durante o ano, continuaram a ser elaboradas e distribuídas, mensalmente, listas de Congressos por se realizar em 1959 e 1960, no país e no estrangeiro. Foram também distribuídas, bimensalmente, listas contendo a relação de artigos, reportagens, tópicos, notícias diversas referentes às atividades do INEP, do CBPE e da CAPES, publicadas nos jornais do país.

- Recortes de jornais :

O Serviço de Bibliografia continua selecionando, catalogando e arquivando este material. Foi organizada, durante o ano, uma pasta especial com a coleção de todos os artigos, reportagens, entrevistas sobre o projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação, surgidos na imprensa diária.

- Índice cumulativo da B.B.E.

Iniciou-se a revisão das fichas correspondentes aos volumes 1,2,3,4 e 5 da B.B.E. para efeito de se publicar um índice cumulativo.

- Correspondência : Foram expedidas 89 cartas e ofícios em português e francês, respondendo a consultas e informações e solicitando publicações.

## II - REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Efetou-se, durante o ano de 1959, a expedição dos números 71 (jul-set.,1958), 72 (out.-dez, 1958) e, ainda, do Catálogo (2ª edição, abrangendo a matéria publicada até o nº70), este na 2ª quinzena de outubro; do nº 74, na 2ª quinzena de novembro (por motivo de ordem técnica) foi antecipada sua distribuição) e do nº 73, na 2ª quizenza de dezembro, este último relativo ao trimestre janeiro-março e o anterior ao trimestre abril-junho.

Encontram-se em fase de revisão e composição tipográfica os números 75 (julho-setembro) e 76 (outubro-dezembro). O nº 77, relativo ao primeiro período de 1960, vem sendo preparado.

- Inscrições : Pedidos anotados - 186  
Pedidos atendidos - 193
- Retificações de endereço: 20
- Correspondência :
  - Correspondência recebida : 266
  - " remetida : 196
  - " arquivada : 80
  - " encaminhada : 6
  - Cartas não protocoladas : 6
  - Circulares : 845

A Revista foi enviada para 1435 assinantes do país e 201 do exterior. Efetuaram-se 212 remessas avulsas para o interior do país e 14 para o estrangeiro.

### III - LEGISLAÇÃO

A fim de documentar a legislação educacional do Distrito Federal, de todos os Estados e Territórios o C.D.P. fez a assinatura dos respectivos diários oficiais, cujo recebimento é anotado, diariamente, nas fichas de contrôle.

Contrôle de recebimento de diários oficiais, incluindo-se diários do Congresso :

<u>Unidades</u>	<u>Diários Oficiais</u> recebidos
Alagoas .....	458
Amazonas .....	337
Bahia .....	275
Ceará .....	69
Diário Oficial da União - Seção I .....	284
Diário Municipal - PDF .....	282
Espírito Santo .....	296
Goiás .....	217
Maranhão .....	194
Mato Grosso .....	20

Minas Gerais .....	272
Pará .....	391
Paraíba .....	152
Paraná .....	287
Pernambuco .....	349
Piauí .....	0
Rio de Janeiro .....	290
Rio de Janeiro (Assembléia Legislativa) .....	158
Rio Grande do Norte .....	288
Rio Grande do Sul .....	276
Santa Catarina .....	207
São Paulo .....	288
Sergipe .....	244
Território do Acre .....	47
Território Federal do Amapá .....	59
Território Federal do Rio Branco .....	48
Território Federal de Rondônia .....	0
D. do Congresso - Seção I - Câmara dos Deputados	219
D. do Congresso - Seção II - Senado Federal ....	221
TOTAL .....	6.228

Foi feita, sistemáticamente, a leitura dos diários oficiais recebidos.

A correspondência com as Secretarias de Educação e Imprensa Oficial dos Estados e Territórios sôbre pedidos de publicações e renovação de assinaturas atingiu o total de 110 cartas ou ofícios, no período em questão.

O movimento de fichas datilografadas e conferidas foi o seguinte :

<u>Unidades</u>	<u>Nº de Fichas</u>
Alagoas .....	26
Amazonas .....	16
Bahia .....	208
Ceará .....	248
Espírito Santo .....	66
Goiás .....	124
Maranhão .....	32
Mato Grosso .....	50

Minas Gerais .....	268
Pará .....	92
Paraíba .....	118
Paraná .....	238
Pernambuco .....	102
Rio de Janeiro .....	256
Rio Grande do Norte .....	24
Rio Grande do Sul .....	620
Santa Catarina .....	709
São Paulo .....	2.368
Sergipe .....	4
Território Federal do Rio Branco .....	4
Diário do Congresso - I (Câmara dos Deputados) .....	153
Diário do Congresso - II (Senado Federal) .....	63
Diário Oficial da União - Seção I .....	456
Diário Municipal - PDF .....	148
	<hr/>
TOTAL .....	6.393

Estas fichas foram classificadas por assunto e por ordem cronológica e colocadas nos respectivos arquivos.

#### IV - INFORMAÇÃO E INTERCÂMBIO

Em atenção ao expediente que foi dirigido à DDIP, procedente do país e do estrangeiro (aqui incluindo-se Estados Unidos, Bélgica, Canadá, Espanha, México, Holanda, Itália, Alemanha, Suécia, Coréia, Índia), foram prestadas informações sobre vários assuntos ou, em certos casos, encaminhados os pedidos a outros órgãos. Dentre os assuntos considerados figuram:

- Numerosos pedidos de publicações sobre educação no país, listas de associações de professores, programas escolares nos diversos níveis e modalidades, relação de escolas.
- Possibilidade de ingresso no magistério primário nos Territórios.
- Possibilidades de estudo em escolas brasileiras e de exercício de magistério no Brasil.
- Consulta sobre validade do título de "normalista".
- Comunicação aos Centros Regionais de Pesquisas Educacionais e a vários órgãos da promoção do B.I.E. quanto ao estudo sobre a "organização da educação especial para débeis mentais"

assunto para figurar na XXIII Conferência Internacional de Instrução Pública; solicitação do preenchimento de questionário por instituições nas respectivas jurisdições.

- Pedido de livros sobre música folclórica brasileira.
- Pedido de intercâmbio de correspondência entre estudantes.
- Informações sobre lugares turísticos do Brasil.
- Pedido de divulgação das Recomendações nº 46 e 47 da 21ª Conferência Internacional de Instrução Pública - B.I.E.
- Remessa de questionário a instituições culturais do país - por solicitação do Instituto de Iniciativas Internacionais de Cultura - Gênova, Itália.
- Informações sobre o ensino de línguas em nossas escolas
- Pedido de dados estatísticos do ensino médio
- Pedido de lista de bibliotecas brasileiras
- Pedido em torno dos textos relativos ao Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- Revisão de trabalho elaborado pelo Departamento de Saúde, Educação e Bem Estar dos Estados Unidos sobre a organização do Ministério da Educação e Cultura.
- Distribuição, a pedido, das bases do concurso sobre "La función social de la escuela rural en la educación de la familia" - Campanha do Instituto Interamericano del Niño - Uruguai.

Ainda neste período, foram enviados ao Bureau International d'Éducation os documentos destinados à XXII Conferência Internacional de Instrução Pública, ocorrida em Genebra, entre 6 e 15 de julho último e relativos aos seguintes temas:

- 1) Elaboração, escolha e utilização de manuais nas escolas primárias;
- 2) Medidas destinadas a facilitar a formação dos quadros técnicos e científicos do país;
- 3) Relatório do movimento de educação durante o período 1958/1959.

Igualmente, respondeu a Divisão ao questionário enviado pelo "Institut Scientifique de Pédagogie de Hongrie", fazendo um retrospecto do ensino no Brasil, nos últimos 50 anos, tecendo considerações gerais sobre as reformas de ensino e apre

ciando o problema do crescimento industrial do país, além de uma análise minuciosa dos vários currículos da escola secundária brasileira, mormente na parte referente às ciências positivas.

Constituiu ainda, preocupação da DDIP, dentro da realização de trabalhos para posterior informação, a elaboração de quadro da visão geral da articulação de cursos no Brasil, que, possivelmente, figurará em folheto, com parte explicativa. Para isto, foi mantido intercâmbio, através de correspondência, com escolas e outros institutos.

Prestou-se ainda, informação sobre legislação do ensino superior à Seção de Documentação e Informação da União Panamericana.

Foi feito o atendimento de pedido procedente do exterior sobre objetos de manufatura nacional, trajes típicos do Brasil, além de publicações sobre o nosso país. Para isto, estabeleceram-se entendimentos com serviços especializados (Casa da Bahia, Departamento de Turismo e Certames da PDF, Conselho Nacional de Geografia, etc)

Uma das mais absorventes tarefas da Divisão, no momento, refere-se à constituição de um arquivo de documentação fotográfica de aspectos da cultura brasileira, de prédios escolares, suas instalações e atividades mais expressivas e de quanto possa enriquecer o conhecimento da realidade educacional. Para isso, contratou-se fotógrafo especializado e estabeleceu-se o contato com serviço idêntico em outros órgãos.

## V - SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES

No primeiro trimestre de 1959, foi feita a expedição do seguinte material :

- 11 004 - livros pedagógicos e de cultura geral a 408 escolas normais dos Estados do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Territórios do Acre, Amapá, Rio Branco e Rondônia.
- 1 953 - livros e publicações, em atendimento a 411 pedidos avulsos (180 bibliotecas escolares e 231 pessoais)
- 437 - exemplares de "Física na Escola Secundária" (340 pelo Correio e 97 em mãos)

- 145 - livros e publicações, atendendo a 25 solicitações a  
vulsas procedentes do exterior
- 9 070 - livros e publicações remetidos, por via rodoviária ,  
aos Centro Regionais e instituições várias, inclui -  
das, ai, as doações, em grande número de exemplares,  
feitas em mãos dos interessados
- 
- 23 609 : total de exemplares expedidos

O Serviço de Expedição efetuou, também, a remessa da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, nº 71, de "Educa -  
ção e Ciências Sociais" - nº 8 e da Bibliografia Brasileira de Educação, vol.6 nº 2.

Já no segundo trimestre de 1959, o movimento de expe -  
dição de publicações foi o seguinte :

- 611 - solicitações atendidas, num total de 2.307 exempla -  
res expedidos
- 53 - pedidos do exterior, totalizando 185 exemplares
- Professôres de Física : 75
- Remessa de livros e publicações a escolas primárias:  
do Distrito Federal, Maranhão, Sergipe, Espírito San -  
to, Estado do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul -  
994 escolas, perfazendo 9.184 exemplares.

Total geral: 11.651

- Além disso, procedeu-se à remessa da Revista Brasilei -  
ra de Estudos Pedagógicos, nº 72 e dos Estudos de  
Desenvolvimento Regional (CAPES)
- Fez-se, ainda, a distribuição de 16 conjuntos didáti -  
cos de física, química, e biologia a igual número de  
instituições, localizadas sobretudo no Distrito Fede -  
ral. A respeito, recebeu o CBPE a visita do Sr.  
Isaias Raw, do IBCEC de São Paulo.

Procede-se, no momento, à descentralização do servi -  
ço de distribuição de livros. Após as providências iniciais  
em dotar os Centros Regionais de um bom acêrvo de publicações,  
quer por remessas diretas das obras adquiridas, de parte das e  
ditôras, quer pelo envio, por via rodoviária, de livros que o  
CBPE possuía em estoque, passou a ser feito o encaminhamento,

aos CRPES, dos processos que nos chegam e que sejam oriundos de Estados da jurisdição dos mesmos. Ao tempo em que se faz este encaminhamento, é dada notícia do fato à parte interessada, o que contribui para divulgação da existência e ação dos referidos Centros.

Faz-se, agora, uma tentativa de pôr-se à venda, na Cooperativa de Livros do Ministério da Educação, as publicações editadas pelo CBPE. Trata-se de providência que se impõe, há longo tempo. A par de fazer mais conhecidas as edições do Centro, pelo fato de se as pôr em contato com o público, esta providência concorreria para solucionar os casos que não estivessem enquadrados no critério de distribuição adotado para tal o qual publicação.

Luta-se, outrossim, para que o Serviço de Expedição seja dotado de meios com que possa mais eficientemente desin - cumbir-se do importante papel que desempenha dentro da reparti ção, e que pode ser medido pelo volume de correspondência que se lhe é destinado e pelo elevado número de pessoas que o procuram diariamente.

## VI - BIBLIOTECA

Conta a Biblioteca, atualmente, com 43.172 livros re gistrados.

Mantém as seguintes seções: a) referência; b) li vros estrangeiros, abrangendo todos os assuntos; c) obras sô bre o Brasil (nacionais e estrangeiros) e livros de autores brasileiros, em geral; d) livros didáticos e guias de ensino; e) literatura infantil; f) periódicos nacionais; g) periódicos estrangeiros.

Dispõe dos seguintes catálogos: a) Autor (em dupli cata, para atender às necessidades de consulta decorrentes da disposição da Biblioteca no prédio). Neste catálogo as fichas se encontram grupadas pela ordem alfabética dos nomes dos auto res, por coleções, séries e, em alguns casos, pelos órgãos e ditores, oficiais e particulares. b) Sistemático, que obedece à ordem crescente de assuntos, segundo a classificação decimal de Dewey. c) Topográfico, segundo a ordem de disposição dos livros nas estantes. d) Aquisição, de acôrdo com a ordem de

entrada ou registro da obra.

Durante o ano de 1959 conseguiu a Biblioteca atualizar os serviços de registro, classificação e catalogação, no que se refere a livros, vencendo o atraso originado da reorganização a que procedeu no antigo acervo da biblioteca do INEP e do ritmo intenso de aquisição verificado nos primeiros anos da atual administração do INEP .

Os quadros estatísticos que se seguem representam o desenvolvimento dos trabalhos de rotina no corrente ano:

Aquisição

Livros		Periódicos Nacionais		Periódicos Estrangeiros	
Compra	Doação	Compra	Doação	Compra	Doação
1.457	622	102	658	1.072	827

Registro e catalogação

(abril a novembro)

Livros registrados .....	5.453
Livros catalogados .....	5.464
Fichas para os catálogos de consulta	28.493
Livros preparados para empréstimo ..	8.958

Consultas

Meses	Consultantes	Consultas
Janeiro	6	6
Fevereiro	27	55
Março	38	56
Abril	20	25
Mai	19	57
Junho	25	37
Julho	46	111
Agosto	65	134
Setembro	44	107
Outubro	44	72
Novembro	46	74
Total	380	734

Seção de Periódicos

É já expressiva a coleção de periódicos da Biblioteca, que no âmbito nacional, conta com 597 títulos de periódicos, recebidos, quase totalmente, por doação ou permuta com as publicações do CBPE.

No que se refere a periódicos estrangeiros, o quadro é o seguinte :

País	Nº de revistas	País	Nº de revistas
Argentina	9	México	13
Arábia	2	Nicarágua	2
Alemanha	1	Panamá	1
Bélgica	6	Pôrto Rico	4
Bolívia	1	Paraguai	1
Canadá	1	Peru	5
Colômbia	9	Portugal	9
Cuba	5	Rep. Dominicana	1
Chile	4	Rússia	4
China	1	Rumânia	1
Dinamarca	1	Suiça	7
Equador	6	Uruguai	6
Espanha	16	Venezuela	6
Estados Unidos	110	União Panamericana	21
França	58	Unesco (periódicos	16
Guatemala	1	" (publicações	
Holanda	2	seriadas)	16
Honduras	1	IBECC	2
Índia	2	Nações Unidas	1
Indonésia	1	Bureau Interna-	
Inglaterra	21	tional d'Education	4
Italia	11	Bureau Internatio	
Iugoslávia	1	nal du Travail	5
	Total		396

Dos periódicos estrangeiros, 187 constituem assinatura paga. Os restantes são recebidos por doação ou permuta.

Foi estabelecido com a Unesco um acordo segundo o qual ficamos obrigados a publicar, na Revista de Educação e Ciências Sociais, um resumo das publicações editadas por aquela Organização, para garantia de recepção gratuita das mesmas.

Vem sendo feito o índice analítico, por assunto e por autor, dos artigos sobre educação publicados em revistas estrangeiras.

Completou a Biblioteca, no corrente ano, a coleção

do "Education Index" e adquiriu grande parte das coleções de "Whitaker's Cumulative Book List" e "Cumulative Book Index".

Trabalhos de colaboração - A Biblioteca tem colaborado com a direção da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos na indicação de matéria para publicação e na tradução de vários trabalhos. Com o Serviço de Bibliografia na revisão dos boletins.

Levantou, ainda, a pedido do Instituto Brasil- Estados Unidos, uma bibliografia de livros básicos de psicologia, em inglês e em português.

Selecionou e adquiriu, para o Bureau International d'Education, uma coleção de livros didáticos utilizados nas escolas brasileiras.

Equipamento - Foi melhorado com a aquisição de catálogos mais modernos e práticos, de um conjunto de estantes para exposição de revistas, de um balcão para empréstimo e de fichários "Kardex".

#### Programa para o ano de 1960

Com etapas imediatas de trabalho inclui a Biblioteca:

1) a reorganização da Seção de Referência, que consistirá em reunir, num só local, todo o material de que já dispõe, incluindo, além das obras gerais, bibliografias especializadas, catálogos comerciais, índices de livros e de revistas;

2) catalogação dos folhetos existentes, em número aproximado de 6.000, até então apenas grupados, de modo muito geral, por assunto;

3) ampliação do índice do catálogo sistemático, trabalho de grande importância numa biblioteca especializada que não mantém o catálogo-dicionário;

4) balanço do acervo da biblioteca, para baixa definitiva dos livros extraviados anteriormente à instalação do CBPE no prédio que ora ocupa.

## VII - SEÇÃO DE AUDIO VISUAIS

As atividades da Seção de Audio Visuais, durante os anos de 1957, 1958 e 1959 foram as seguintes :

- 1) Levantamento e sistematização das disciplinas curriculares do sistema escolar brasileiro visando a adequação de filmes e diafilmes educativos ;
- 2) Tradução e conceituação de termos técnicos relativos a recursos audio visuais para a preparação e publicação de um Glossário Básico ;
- 3) Organização de um fichário das entidades particulares e oficiais existentes no Brasil, possuidoras de filmes educativos de 16mm para empréstimo;
- 4) Preparação de catálogo de filmes nacionais e estrangeiros pertencentes às instituições existentes no Brasil;
- 5) Levantamento das Escolas Normais existentes no Brasil, possuidoras de aparelhos de projeção fixa e distribuição gratuíta de cêrca de 2.000 diafilmes educativos distribuídos pela UNESCO ;
- 6) Gravação, transcrição, revisão e ilustração das aulas do Professor Kenneth Lovell no Curso Intensivo sôbre Educação das Crianças Mentalmente Retardadas ;
- 7) Remessa anual de circulares para atualização dos catálogos;
- 8) Sumarização e registro de filmes educativos;
- 9) Atividades referentes a adaptação de filmes pedagógicos e tradução do conteúdo verbal;
- 10) Produção, aquisição, estudo e pesquisa de material e equipamento de audio visuais;
- 11) Obtenção da UNESCO da remessa para o Brasil de Cinematecas Itinerantes, preparadas em cumprimento à recomendação do Seminário de Sicília, em 1953;
- 12) Levantamento dos cursos e níveis em que é incluída a disciplina "Fotografia" no currículo norte-americano, a fim de realizar estudo comparativo sôbre o mesmo, da referida

disciplina no currículo brasileiro e concluir sôbre suas implicações na produção e utilização dos recursos visuais;

- 13) Entendimentos com a Divisão de Educação do Ponto IV com o fim de dar andamento ao processo referente à realização, sob os auspícios dessa entidade e do Ministério da Educação e Cultura, do Seminário Educacional sôbre Audio Visuais;
- 14) Freqüência com relatório por funcionário da Seção aos trabalhos do 3º Estágio Latino Americano de Meios Audio-Visuais de Comunicações ;
- 15) Atividades referentes à sumarização do texto de "Tipos e Aspectos do Brasil", publicação do Conselho Nacional de Geografia, a fim de serem confeccionados diapositivos baseados nêsse trabalho;
- 16) Versão para o inglês dos sumários de "Tipos e Aspectos do Brasil", com o fim de imprimir o reteiro dos diapositivos em dois idiomas;
- 17) Projeções e estudo crítico dos 32 filmes da Filmoteca Itinerante da UNESCO;
- 18) Versão para o inglês da Conferência do Professor Anísio Teixeira "A Escola Brasileira e a Estabilidade Social";
- 19) Correspondência com estabelecimentos de ensino do País a fim de obter informações sôbre a existência de projetos cinematográficos e fixos;
- 20) Projeções educativas em estabelecimentos de ensino, algumas orientadas por professores especializados da Seção;
- 21) Freqüência de professores da Seção em cursos de especialização de recursos audio-visuais, tais como "A Arte Dramática e a Escola Secundária" - "O Cinema e a Escola" etc.
- 22) Promoção de estágio para professores e alunos visando ma-

nejo de equipamento e informações sôbre a utilização dos recursos audio visuais no ensino;

- 23) Visitas a estabelecimentos de ensino secundário, normal e comercial com o fim de promover projeções em classe;
- 24) Realização do Curso sôbre "Audio Visuais no Ensino" destinado ao aperfeiçoamento do pessoal da Seção e funcionários de Centros Regionais, ministrado pelo Professor Vinício Valdivia;
- 25) Realização do Curso de Audio Visuais destinado a professores primários das escolas municipais de Santos, com relatórios;
- 26) Articulação com o Ponto IV para produção de 500 séries de diapositivos de "Tipos e Aspectos do Brasil" dos quais já constam duas coleções na Seção de Audio Visuais e roteiros em Português e Inglês;
- 27) Promoção de estágio com relatório, para a utilização do filme em classe, aplicado às diversas disciplinas curriculares, em articulação com a CADES, no curso ministrado sôbre o "Cinema na Escola Secundária";
- 28) Correspondência com firmas estrangeiras sôbre publicações especializadas.

## DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

As atividades deste setor desenvolveram-se, principalmente, nos programas seguintes: a) pesquisas em cidades-laboratório; b) pesquisa sobre os processos de urbanização e industrialização.

### a) Programa de pesquisas em cidades-laboratório

O projeto visava, inicialmente, a realização de estudos por equipe de cientistas sociais em municípios considerados representativos das diferentes regiões do Brasil, e cujos sistemas educacionais apresentassem características e problemas comuns à região.

Com a criação da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, fundiu-se o programa desta com o das cidades-laboratório, abrangendo as pesquisas aos municípios de Leopoldina e Cataguases (antes da CNEA), em Minas Gerais, Timbaúba (Pernambuco), Catalão (Goiás), Júlio de Castilhos (R.G.do Sul) e Santarém (Pará).

I. LEOPOLDINA E CATAGUASES - O Estudo de caracterização sociocultural, a cargo do Prof. Oracy Nogueira, aguarda publicação. Os resultados metodológicos obtidos - combinação da abordagem antropológica tradicional com técnicas sociológicas e sociográficas - serviram de base para a formulação dos projetos que se seguiram. Outras pesquisas complementares, na mesma área, do Prof. Bertram Hutchinson, da U.N.E.S.C.O., sobre Educação e Mobilidade Social, a do Prof. Juarez Brandão Lopes, sobre as transformações sofridas em consequência da industrialização, foram concluídas. A do Prof. Orlando Valverde sobre a geografia da Zona da Mata e a da equipe de lingüistas do Summer Institute sobre as características lingüísticas de Leopoldina já se acham publicadas.

2. SANTARÉM - Para que a pesquisa tivesse maior validade foi conveniente estendê-la ao município vizinho de Itaituba, de economia extrativista, a cargo dos pesquisadores Klaas Woortmann e Roberto Las Casas, que realizaram trabalhos de campo

a partir de maio, contando com a colaboração financeira da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, enviando à DEPS relatório preliminar. Monografia histórica, do prof. Arthur César Ferreira Reis, complementar à pesquisa, foi concluída.

3. CATALÃO - Encontra-se em fase de conclusão a monografia a cargo do Prof. Fernando Altenfelder Silva.

4. TIMBAÚBA - Está sendo ultimado o estudo monográfico empreendido pelo Prof. Levi Cruz. Foram concluídos o estudo histórico a cargo do prof. Vamireh Chacon Albuquerque Nascimento e o geográfico pelo Prof. Orlando Valverde.

5. JULIO DE CASTILHOS - Sobre a pesquisa dirigida pelo prof. Rudolf Lenhard, foi enviado relatório devendo ser introduzidas modificações na monografia que vem sendo elaborada para publicação.

A série de monografias acrescentou-se uma pesquisa sobre o município de IBIRAMA, em Santa Catarina, em complemento ao estudo da região Sul. Trata-se de município de colonização alemã, com alto índice de alfabetização. O estudo ficou a cargo da pesquisadora Úrsula Albersheim, estando concluídos os trabalhos de campo.

Tendo por base os estudos monográficos, a Divisão está programando um plano de síntese que tem a colaboração da professora Maria Laís Mousinho, encarregada de coletar material sobre estudos de comunidade já realizados no Brasil.

Além dessas pesquisas, a Divisão continua prestando cooperação à CNEA. Sob a supervisão do Prof. Oracy Nogueira efetuam-se estudos monográficos nos municípios de Macaé, Mococa, e Joinville, os dois primeiros por Rudolf Lenhard e o terceiro por Eli Bonini.

b) Pesquisa sobre processos de urbanização e industrialização

No intuito de prover os educadores brasileiros de elementos que os ajudem a compreender as transformações sociais que

vêm afetando a estrutura e funcionamento de nosso sistema educacional, a Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais empreendeu um programa de pesquisas que se desenvolve em duas etapas :

- I) estudos de base bibliográfica que compendiarão o conhecimento já alcançado sobre os aspectos essenciais dos processos de urbanização e industrialização ;
- 2) pesquisas de observação direta sobre a forma, intensidade e efeitos desses processos em grupo de cidades-tipo da área mais desenvolvida do país.

A elaboração de tais estudos ficou a cargo de especialistas de experiência comprovada no tratamento de cada tema.

Para maior entrosamento dos pesquisadores promoveu-se um simpósio a 30 de abril no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. Após ampla discussão, ficaram bem definidas as atribuições de cada pesquisador em seu campo respectivo.

Em fins de dezembro realizou-se um segundo simpósio, em São Paulo, com a participação dos pesquisadores engajados . Fêz-se apreciação dos primeiros resultados, discutindo-se as formas de abordagem, a metodologia e o plano geral para continuação dos trabalhos.

Acham-se em fase de conclusão os estudos bibliográficos.

Paralelamente empreendeu-se uma pesquisa interdisciplinar, de observação direta, destinada a examinar a forma, intensidade e efeitos dos processos de industrialização e urbanização sobre oito centros urbanos da região Sul. São, ao todo, oito pesquisas unificadas quanto ao objetivo básico e, em parte, quanto aos procedimentos metodológicos. Baseiam-se em amostra de 5.500 a 6.000 famílias, tomada no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Juiz de Fora, Volta Redonda, Americana e Londrina, válida tanto para o conjunto da área, como para cada cidade em particular. Amostras paralelas foram selecionadas para determinadas pesquisas.

Coube ao Dr. Bertram Hutchinson a supervisão da pesquisa de observação direta, a determinação da amostra geral, bem como a orientação da escolha das amostras paralelas, a aprovação dos instrumentos de pesquisa, o preparo e direção da equipe e a apuração dos resultados.

Os dados coligidos estão sendo analisados.

O diretor-geral do programa, Prof. Darcy Ribeiro, deverá elaborar uma síntese dos resultados dos diversos estudos e pesquisas, examinando principalmente a viabilidade do emprêgo de técnicas de planejamento na esfera educacional, de modo que imprima um caráter mais racional e mais científico aos planos administrativos, ajustando-os às exigências do desenvolvimento.